SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Jornal do Judiciário

Coordenação Nacional Conlutas de Lutas
Filiado à Conlutas

Segunda- feira, 21 de junho de 2010 - 387- 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Pelo PCS e o direito de greve

Servidores vão "invadir" Brasília

Esta semana será de jornada de lutas e terá atos públicos por todo o país, principalmente na capital federal, para pressionar STF e governo

Não dá mais para esperar. Servidores de todo país estão se mobilizando para "tomar" Brasília na próxima semana. Em São Paulo, as assembleias setoriais realizadas na semana passada, decidiram que é preciso ir mais forte na luta. A decisão aprovada foi "acampar" em frente ao STF. Serão três dias de protestos para pressionar o presidente do Supremo, Cezar Peluzo, a cumprir sua palavra e assumir o comando das negociações com o governo pela aprovação do PCS do Judiciário Federal.

A proposta sobre as atividades que serão realizadas em Brasília, serão definidas na próxima reunião do Comando Nacional de Greve, nesta segunda-feira, dia 21.

Os ônibus para Brasília partem segunda-feira, às 15h. "Precisamos pressionar para que o acordo financeiro entre o STF e Executivo aconteça, senão o PCS vai ficar engavetado", disse Henrique Sales, do Comando de Greve.

A direção do STF disse ao Comando de Greve Nacional que Peluso já solicitou uma reunião com o presidente Lula (veja abaixo). "Temos que exigir que sejam cumpridas as palavras", afirmou David Landau, também do Comando de Greve. A informação é que a reunião será nesta semana, mas não há data definida.

Depois da aprovação na Ctasp e, agora, com a "promessa" da reunião, a greve entra numa fase decisiva e, para o diretor do Sintrajud e da Fenajufe Antonio Melquiades, o Melqui, é preciso que os servidores se mantenham firmes. "Não tenho a menor dúvida que esse é mais um passo conquistado com as mobilizações das direções e de toda a categoria, que ousou ir ao enfrentamento. Portanto, nada de esmorecer", avalia Melqui. "Conseguimos um pênalti a nosso favor. Façamos a bola entrar. Força total na arrancada para a vitória. Vamos levantar o nosso PCS", anima.

Direito de greve

Esta semana também será importante para a luta pelo direito de greve. Na quarta-feira, dia 23, o STJ deverá julgar os recursos impetrados pela Fenajufe e Sindjus-DF às liminares que tentaram acabar com a greve. As liminares foram concedidas em resposta à ação impetrada pelo governo federal por meio da Advocacia Geral da União (AGU) contra as entidades.

Segundo Eliseu Trindade, diretor do Sindicato, "essa caravana, saindo de São Paulo e de vários outros estados, significa o fortalecimento da greve". "São Paulo encabeçando essa mobilização vai levar outros estados que nos têm como referência a seguirem o mesmo caminho. Essa iniciativa vai pressionar o STF e o Planejamento para que o PCS seja aprovado, uma vez que o governo Lula está duro nas negociações", afirmou.



Wladimir de Souza

Assembleia no TRF decide acampamento em Brasília

Peluso solicita reunião com Lula

Na semana em que a greve nacional 'ocupou' a Comissão de Trabalho da Câmara para aprovar o projeto do PCS, o STF enviou ofício à Presidência da República solicitando uma reunião formal entre os presidentes dos dois poderes.

A informação foi repassada ao servidor Antonio Melquíades, Melqui, diretor do Sintrajud e da Fenajufe, pelo secretário de Recursos Humanos do Supremo, Amarildo Oliveira.

A pressão para que o presidente Cezar Peluso procurasse Lula para buscar uma solução cresceu substancialmente nas últimas duas semanas.

No ofício que foi enviado à Presidência da República, de acordo com o que informou Amarildo Oliveira, o STF adiantou que, na reunião, estarão presentes o presidente do próprio Supremo e os presidentes de todos os tribunais superiores.

Ainda segundo o relato de Amarildo, no encontro com o presidente Lula, os representantes da cúpula do Judiciário pedirão agilidade nas negociações e o sinal verde do governo para que o Legislativo aprove a matéria com rapidez. Não há ainda confirmação de data para a reunião.

Na avaliação do servidor Adilson Rodrigues, da JF em Santos (SP) e ex-diretor da Fenajufe, que esteve em Brasília esta semana participando da pressão sobre o Supremo, o encontro das cúpulas do Judiciário e Executivo já devia ter acontecido há mais tempo. Ele ressalta, no entanto, que o aceno do presidente do Supremo, ministro Cezar Peluso, é positivo e deverá influenciar no processo de negociações que, até agora, se restringiram à direção do STF e ao ministério do Planejamento. "O grau de cobrança da greve sobre o Supremo foi muito grande nesses últimos dias, isso foi importante", diz Adilson.

Coordenadora do Coleprecor de TRTs defende compensação no lugar de corte de ponto

Em reunião com a coordenação-geral do Coleprecor (Colégio de Presidentes e Corregedores de TRT's), representantes do Sinjutra e da federação nacional (Fenajufe) solicitaram a intervenção dos membros do Colégio junto às autoridades do Judiciário a fim de conter as medidas que visam cercear o direito de greve da categoria.

Participaram da reunião, representando os servidores Ana Luíza Figueiredo, coordenadora da Fenajufe e do Sintrajud, , Carla Rovel, da coordenação do Sinjutra e Rosicler Bonato, do Comando Estadual de Greve.

Os desembargadores Eneida de Araújo (coordenadora) e Aloysio Santos (vice-coordenador) foram os representantes do Colégio de presidentes e corregedores na reunião. Eles são, respectivamente, os presidentes dos TRT's da 6ª e da 1ª Região. Da parte administrativa participaram ainda Rosana Mendes (secretária-geral da Presidência do TRT-PR) e José Alberto Viana (secretário do Coleprecor)..

Ana Luiza manifestou aos presidentes dos regionais o pensamento unânime da categoria de que as decisões liminares e atos administrativos ferem o direito de greve, assegurado pela Constituição Federal. Ela solicitou que eles intervenham no sentido de conter as medidas arbitrárias, entre elas, destacou Ana Luíza, o corte de ponto dos trabalhadores grevistas.

A desembargadora Eneida de Araújo disse que no regional em que preside (PE) não haverá desconto dos dias parados. Às servidoras, a presidente considerou que a melhor forma é a compensação por produtividade e colocou que, oportunamente, quando for procurada para negociar os dias parados, deliberará a partir dessa linha.

"O posicionamento a ser adotado pela desembargadora [compensação por produtividade] demonstra o respeito com a causa dos servidores e [espero] que ela interceda junto aos demais presidentes pelo respeito do nosso direito de greve", ressalta Ana Luíza.

Veja matéria completa no site do Sindicato: www.sintrajud.com.br

Nesta semana, Sindicato vai ressarcir salários de servidores do TRE que estão na greve

É preciso aumentar a arrecadação do Fundo de Greve para garantir que todos os grevistas do TRE e da JT não sejam prejudicados por estarem na luta pelo PCS

Nesta semana, o Sintrajud irá usar o dinheiro do Fundo de Greve para pagar os dias parados dos servidores do TRE. Até o dia 17/06 foram arrecadados R$ 197.064,42, dos quais R$ 154.504,15 (70%) foram dos companheiros do TRF/JF, que doaram o valor do imposto sindical, que seria devolvido pelo Sintrajud.

Mas esse montante, apesar de expressivo, é insuficiente para garantir que os servidores que estão sofrendo descontos sejam ressarcidos integralmente. "São muitos companheiros e os valores arrecadados não suprem o que é preciso. Por isso, estamos apelando a todos colegas que ainda não fizeram sua doação que deem sua parcela de contribuição. Essa luta é de todos e não é justo que uma parcela de valorosos servidores sejam penalizados", ressaltou o diretor do Sintrajud e servidor do TRF, Cleber Aguiar.

Os servidores da JF/TRF podem contribuir com o Fundo de Greve abrindo mão do valor do imposto sindical. Basta preencher o termo de doação (disponível em www.sintrajud.org.br) até o dia 25/06, sexta-feira.

Os companheiros de outros tribunais e aposentados também podem contribuir depositando diretamente na conta poupança aberta exclusivamente para esse fim ou comprando um bônus para concorrer a dois televisores de 42 polegadas.

"A greve está avançando. Já tivemos uma vitória importante na Ctasp, fruto da nossa mobilização. Precisamos de todos os servidores unidos para conquistar o PCS e a solidariedade entre nós é fundamental", concluiu Cléber.

Atenção servidores do TRE

O Sintrajud irá recolher a cópia do holerite e frequência do ponto até terça-feira, dia 22. É preciso anotar o email e telefone de contato. O pagamento será feito até sexta-feira, dia 25.



Wladimir de Souza

Em ato no dia 26/05 servidores ironizam desconto no TRE

Fala servidor **Por que vou acampar em Brasília?**

Na sexta-feira, a reportagem do Sintrajud ouviu os servidores que prontamente se dispuseram a ir à capital federal passar duas noites acampados. Apesar do esforço e do cansaço da viagem, todos foram unânimes: "vale à pena e a luta é necessária".



"É importante para se unir com o restante do país na luta não só pelo PCS, mas pelo direito de greve. Agora é um momento de união e de avançar nas negociações. Vale a pena ir, estaremos mais perto, é como se nós fossemos ouvidos melhor. A greve é a única arma que temos."
Maria da Glória, da JT



"Acho importante os servidores de São Paulo irem a Brasília, porque vai ter mais de cinco mil servidores do país inteiro na porta do STF. Isso vai fortalecer a nossa luta pelo PCS."
Denílson Pereira, servidor do TRF-3



"Acampar em Brasília é uma forma de pressionar o presidente do STF a interagir com o (Poder) Executivo para que seja aprovado o nosso PCS."
Edvaldo Camarão, servidor do TRF-3

TERMO DE RENÚNCIA E DOAÇÃO

Nome: _____

_____

CPF_____ RF:_____

Lotação:_____

por meio do presente, declaro para os devidos fins que renuncio à restituição de 60% dos valores descontados dos meus vencimentos a título de imposto sindical do ano de 2010, na exata proporção repassada ao sindicato e que realizo neste ato a doação deste mesmo valor para o fundo de greve constituído pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRAJUD, inscrito no CNPJ sob nº 01.202.841/0001-44, com sede na Rua Antonio de Godoy, nº 88 - 16º andar - Centro - São Paulo - CEP 01034-000.

Faço a presente doação, sem coação, a título gratuito e irrevogável, por livre e espontânea vontade.

_____, ___ de_____de 2010.

_____
(assinatura do servidor)

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

Caixa Econômica Federal nº 104

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9